

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DE DOZE DE JULHO DE DOIS MIL E SEIS  
NÚMERO DEZ  
(ACTA Nº 10/2006)**

**LOCAL:** Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

**PRESENÇAS:** Lista de Presenças (Anexo nº 1)

**ABERTURA DA REUNIÃO:** Dezasseis horas e Trinta minutos

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1 - Período antes da Ordem do dia
  - 1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário
- 2 - Aprovação da acta da Reunião Ordinária de 7 de Junho de 2006
- 3- Emissão de parecer sobre candidatura da Associação Figueiraviva ao Programa Operacional do Centro – Eixo 3 - Medidas Desconcentradas
- 4 - Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES):
  - 4.1 – Centro Social Bem Querer de Brenha – Projecto “*Para Bem Viver*”
  - 4.2 – Centro Social S. Salvador – Projecto “*Construção de Centro de Dia*”
  - 4.3 – Centro Social Vela Azul – Projecto “*Construção de Lar de Terceira Idade*”
  - 4.4 – Conselho de Moradores da Borda do Campo – Projecto “*Aprender a Crescer*” e Projecto “*Lar Borda do Campo*”
  - 4.5 – Misericórdia – Obra da Figueira – Projecto “*Lar Residencial*” e Projecto “*Serviço de Apoio Domiciliário*”

**1-Período antes da Ordem do Dia**

**1.1 – Informações da Presidente da Mesa do Plenário**

A Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social informando os presentes que o Centro Social de Carvalhais de Lavos, a 19 de Junho de 2006, solicitou a adesão ao CLAS. De seguida, informou os parceiros que foi publicado o Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de Junho, o qual regulamenta a rede social, definindo o seu funcionamento e as competências dos seus órgãos. Neste âmbito, solicitou a todos os parceiros que leiam o Decreto-Lei, fazendo a sua comparação com o Despacho Normativo Nº197/97 e, caso tenham dúvidas, as façam chegar à Equipa Executiva deste órgão.-----



## 2 - Aprovação da Acta da Reunião Ordinária de 7 de Junho de 2006

Procedeu-se à aprovação da acta da Reunião Ordinária de sete de Junho de 2006, a qual foi aprovada por maioria, com sete abstenções.

### 3- Emissão de parecer sobre candidatura da Associação Figueiraviva ao Programa Operacional do Centro – Eixo 3 - Medidas Desconcentradas

Seguidamente, a Presidente do CLAS passou a palavra à representante da Associação Figueiraviva, Dr.<sup>a</sup> Vânia Duarte, a qual fez a apresentação da candidatura ao Programa Operacional do Centro – Eixo 3 – Medidas Desconcentradas.


A Dr.<sup>a</sup> Vânia Duarte iniciou a sua apresentação dizendo que esta candidatura insere-se no âmbito do Eixo 3.3.1 - Qualificação, inserção profissional a desempregados visando a criação. Informou que os destinatários deste projecto são desempregados de longa duração e desempregados há menos de um ano, visando fazer uma certificação escolar e profissional de Nível 3, sendo que os itinerários formativos são de nível 2, mais 3, o que significa que existem indivíduos que podem entrar com o 1º Ciclo e no final do processo formativo sair com o 9º ano e há indivíduos cujo perfil de entrada é o 6º ano e vão ter como perfil de saída o 9º ano. No âmbito desta candidatura e tendo em conta as necessidades do Concelho e as possibilidades de empregabilidade foram planeadas sete áreas de formação. A primeira centra-se nas áreas das Ciências informáticas, de nível B3, conferindo uma carteira profissional de Operador de Informática. O segundo curso é na área do Comércio com saída profissional de Assistente Comercial, conferindo o 9º ano de escolaridade. O terceiro curso é na área da Gestão e Administração, cuja saída profissional é a de Assistente Administrativo, saindo também com o 9º ano. De seguida refere os cursos na área da Construção Civil e Obras Públicas e um outro na área da Cozinha e Restauração, cujo perfil de entrada é o 1º Ciclo, podendo certificar ao nível do 6º ano e posteriormente o 9º ano. Refere ainda a existência de um outro curso na área das Pescas em que os formandos podem obter a certificação do 9º ano de escolaridade. O último curso será na área da Floricultura e da Jardinagem que consiste na manutenção de campos de golf.

Para finalizar informou que o referido projecto tem uma duração prevista de três anos.

A Dr.<sup>a</sup> Helena Simões interveio questionando quais as faixas etárias dos potenciais formandos, ao que a representante da Associação Figueiraviva responde que se situa entre os dezoito e os sessenta e cinco anos, portanto adultos, não abrangendo jovens à procura de 1º emprego ou novo emprego.

O representante da Junta de Freguesia do Paião interveio questionando se o projecto contempla algum tipo de apoio económico ao que a Dr.<sup>a</sup> Vânia Duarte passou a informar que os formandos têm direito a uma bolsa de formação equiparada ao Salário Mínimo Nacional, a um subsídio de refeição, a subsídio de transporte podendo, ainda em alguns casos, haver apoio a nível social, ou seja, pagamento da creche, ATL.

Não havendo mais questões a Presidente do Conselho Local de Acção Social passou à leitura do parecer, relativamente à candidatura apresentada, elaborado pela Equipa Executiva da Rede Social, tendo este sido aprovado por maioria, com uma abstenção.



#### 4 - Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)

A Presidente do CLAS explicitou que a emissão de pareceres, no âmbito do PARES, obedece ao preenchimento de uma grelha de critérios passando a explicar de que forma deverá ser esta preenchida. Seguidamente procedeu-se à distribuição, pelos presentes, da grelha para emissão de pareceres no âmbito do PARES.-----

##### 4.1 – Centro Social Bem Querer de Brenha – Projecto “*Para Bem Viver*”

A Dr.<sup>a</sup> Cecília Pinto, enquanto representante do Centro Social Bem Querer de Brenha, iniciou a sua exposição informando que o Centro actualmente dispõe de um ATL, Serviço de Apoio Domiciliário, é entidade gestora do Projecto Prov@rte, no âmbito do Programa Escolhas, entidade mediadora do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados e ainda Entidade Promotora de Curso de Formação e Educação de Adultos (Agente de Geriatria).-----

De seguida, a Dr.<sup>a</sup> Cecília Pinto referiu o Centro Social Bem Querer é a única instituição da Freguesia de Brenha, não dispondo, no entanto, de equipamentos de apoio à primeira infância e à população mais idosa, problema que tem vindo a ser agravado pelo surgimento do bairro social na Freguesia, que, para além de aumentar significativamente o número da população residente, trouxe também alguns problemas sociais preocupantes, como é o caso de famílias monoparentais, indivíduos com baixa escolaridade, algumas situações de desemprego, entre outras.-----

Neste sentido, explicitou que, com a candidatura ao PARES, o Centro Social Bem Querer de Brenha pretende a criação de uma Creche para 35 crianças e de um Centro de Dia para 40 utentes e ainda o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário, passando dos actuais 10 utentes para 40.-----

De seguida, referiu que pretende prestar apoio psicossocial aos utentes e suas famílias, evitando e minimizando os efeitos da exclusão; disseminar uma rede social de apoio nas freguesias de intervenção; facilitar a conciliação da vida familiar e profissional e fomentar as relações interpessoais e intergeracionais, uma vez que vai permitir o convívio entre crianças e idosos.-----

Para terminar a apresentação da candidatura do Centro Social Bem Querer ao PARES tomou a palavra o Arquitecto Nuno Mendes que, utilizando algumas imagens em 3D, da planta do futuro edifício, fez a apresentação, quer do seu exterior, quer do seu interior.-----

Tomou a palavra a Presidente do CLAS, que passou à leitura do Parecer e das Notas Explicativas elaborados pela Equipa Executiva, tendo a candidatura sido aprovada por unanimidade, com a seguinte pontuação:-----

Criação da valência Creche - 100 Pontos-----

Criação da valência Centro de Dia – 92 Pontos-----

Ampliação do Serviço de Apoio Domiciliário – 100 Pontos-----

##### 4.2 – Centro Social S. Salvador – Projecto “*Construção de Centro de Dia*”

Tomou a palavra a Enf. Luísa Verdete que começou por informar que, actualmente, o Centro Social S. Salvador acolhe 10 utentes na valência de Centro de Dia e pretende, com a candidatura ao PARES, o alargamento para mais 10 utentes. Por outro lado, explicita que com esta candidatura pretende ainda o alargamento do Serviço de

Apoio Domiciliário, passando dos actuais 25 idosos para 40. Aponta o alargamento destas valências como sendo uma resposta necessária ao envelhecimento da população, combatendo as situações mais graves de carência económica e de isolamento social.-----

A representante do Centro Social S. Salvador informou que as valências de que o Centro dispõe actualmente se encontram a funcionar em instalações arrendadas, pretendendo-se com esta candidatura o terminus das obras já iniciadas no futuro Centro de Dia permitindo, por outro lado, apetrechar o edifício com o material necessário à sua funcionalidade.-----

A Enf. Luísa Verdete referiu que a aposta na formação e qualificação dos recursos humanos do Centro são, de igual forma, uma prioridade, tendo estabelecido uma parceria com o Centro de Formação HJPN, de Coimbra, o qual já dinamizou uma acção de formação "Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade", dirigida a todos os funcionários do Centro a alguns familiares de utentes.-----

Dado a Presidente do CLAS ter-se ausentado por breves instantes da reunião, a 1ª Secretária, Dr.ª Lucinda Jordão, passou à leitura do Parecer e das Notas Explicativas elaborados pela Equipa Executiva, tendo a candidatura para ampliação da valência Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário sido aprovada por unanimidade, com um total de 85 Pontos.-----

#### **4.3 – Centro Social Vela Azul – Projecto “Construção de Lar de Terceira Idade”**

O representante do Centro Social Vela Azul, Sr. David Azenha, iniciou a apresentação do Projecto “Construção de Lar de Terceira Idade” referindo que este surgiu não só da necessidade sentida pela Freguesia do Bom Sucesso mas também pelos Concelhos vizinhos, como é o caso de Cantanhede e Montemor-o-Velho, em dispôr de estruturas sociais, em número suficiente, para acolher os idosos.-----

Explicitou que, desde o ano 2000, ano em que abriu a valência Lar de Idosos no Centro, têm vindo a sentir necessidade de ampliar a valência, uma vez que actualmente acolhem 30 utentes e têm uma lista de espera de cerca de 60 a 70 idosos. Informou ainda que esta candidatura contempla a abertura de apenas 18 novos lugares, não dando para suprimir todas as necessidades sentidas, no entanto vê esta candidatura como um pequeno passo, podendo futuramente propôr novos alargamentos.-----

Passou a informar que a candidatura permitirá a criação de 9 novos postos de trabalho, sendo de valorizar numa zona onde as ofertas de emprego são reduzidas.-----

Relativamente à ampliação, referiu que a candidatura contempla a criação de 6 quartos duplos, 6 individuais, sala de jantar, sala de estar e sala de convívio. Como a nova construção se localiza juntos do Centro Social Vela Azul, a cozinha, lavandaria e enfermaria vão ser as mesmas de que o Centro dispõe.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS passou à leitura do Parecer e da Nota Explicativa elaborados pela Equipa Executiva, tendo a candidatura para ampliação da valência Lar de Idosos, sido aprovada por unanimidade, com um total de 100 Pontos.-----



#### **4.4 – Conselho de Moradores da Borda do Campo – Projecto “Aprender a Crescer” e Projecto “Lar Borda do Campo”**

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Paula Valente, representante do Conselho de Moradores da Borda do Campo, que iniciou a sua intervenção, fazendo uma breve apresentação da Instituição que representa indicando os seus objectivos, valências de que dispõe, Entidades/Programas em que a entidade é parceira e actividades que dinamiza habitualmente.-----

De seguida, passou a indicar os motivos de candidatura ao alargamento da valência creche, apontando o crescente número de utentes na valência, o elevado número de crianças em lista de espera, o facto das creches existentes serem insuficientes para as necessidades da Região, entre outros.-----

Apontou como objectivos do projecto: melhorar as condições de permanência das crianças na Instituição, criar condições físicas para englobar 33 crianças, criando 13 novos lugares, criar novos espaços funcionais e respectivo equipamento e melhorar as condições humanas e de armazenamento, conservação e preparação dos alimentos. Referiu ainda quais os recursos humanos existentes e a criar na instituição.-----

De seguida, passou a justificar a pertinência da construção de um Lar de Idosos, referindo que o Conselho de Moradores da Borda do Campo é a única instituição na zona a prestar apoio aos idosos, em Centro de Dia e em Apoio Domiciliário, com um carácter permanente. Referiu que muitos dos idosos se encontram dependentes e a necessitar de cuidados permanentes não tendo, muitos deles, apoio familiar e encontrando-se isolados geográfica e culturalmente. Por outro lado, segundo dados do Diagnóstico Social de Freguesia, elaborado no âmbito do Programa Rede Social, a Freguesia de Borda do Campo é a terceira Freguesia do Município da Figueira da Foz com um maior índice de envelhecimento. Referiu ainda os recursos humanos actuais e que irão apoiar a nova valência de Lar de Idosos, indicando os novos recursos humanos a criar.-----

Para finalizar, a Dr.<sup>a</sup> Paula Valente referiu que com esta candidatura se pretende a criação de um Lar para 18 idosos, resposta social inexistente na Freguesia da Borda do Campo, podendo, desta forma, fomentar um tratamento individualizado e personalizado aos idosos, garantindo a sua segurança e bem estar.-----

Tomou de seguida a palavra a Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Machado, que passou à leitura do Parecer e das Notas Explicativas elaborados pela Equipa Executiva, tendo a candidatura para ampliação da valência creche e a criação da valência Lar de Idosos sido aprovadas por unanimidade, com a seguinte pontuação:-----

Ampliação da Valência Creche – 92 Pontos-----

Criação da valência Lar de Idosos – 92 Pontos-----

#### **4.5 – Misericórdia – Obra da Figueira – Projecto “Lar Residencial” e Projecto “Serviço de Apoio Domiciliário”**

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Ana Nabais Magalhães, representante da Misericórdia – Obra da Figueira, começando a sua intervenção por fazer uma breve apresentação da instituição, referindo qual o seu principal objectivo e quais as valências de que a instituição dispõe actualmente.-----

Informou os parceiros que, com a actual candidatura, a instituição que representa pretende implementar um Lar Residencial para acolhimento temporário, ou definitivo, para jovens portadores de deficiência média e profunda,

6  
24)

referindo que esta ideia surgiu da preocupação e solicitação de familiares de pessoas portadoras de deficiência, o que denota a carência de respostas nesta área do Município da Figueira da Foz.-----

De seguida, referiu os objectivos do Projecto e que consistem em disponibilizar o apoio residencial permanente, promover condições de vida e ocupação que permitam o bem estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos destinatários, promover estratégias de reforço de auto-estima e valorização social e pessoal, entre outros. Para a prossecução destes e de outros objectivos a Dr.ª Ana Nabais Magalhães referiu que a instituição que representa conta com os protocolos estabelecidos com outras instituições, realçando uma parceria de extrema importância para o projecto, com o Núcleo Regional do Centro da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra. Informou que esta parceria com a Associação pressupõe a partilha, quer dos recursos humanos, quer na avaliação e/ou dinamização das acções. Referiu que no Plenário também estava presente a Dr.ª Margarida Pimenta, representante da Associação parceira, para esclarecimento sobre alguma dúvida que surja no âmbito da deficiência.-----

Prosseguiu, informando que o Núcleo Regional do Centro da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra apoia cerca de 60 utentes, denotando a carência verificada no Município da Figueira Foz. É ainda intenção da Misericórdia-Obra da Figueira utilizar uma unidade de reabilitação com hidroterapia que vai abrir brevemente na Freguesia de S. Julião da Figueira da Foz.-----

Informou que o projecto para o Lar Residencial consiste na adaptação e ampliação de uma vivenda, onde poderão ficar instalados 12 utentes (5 quartos duplos e 2 singles). Esclareceu que a estrutura conta com a disponibilidade e o apoio da Misericórdia-Obra da Figueira e das suas infraestruturas, mas com autonomia, através de serviços próprios de recepção, atendimento, gabinetes médicos, etc.-----

De seguida apresentou os vários espaços físicos que constituem o edifício, descrevendo as adaptações introduzidas, recorrendo à projecção de várias imagens do projecto de arquitectura do futuro Lar Residencial.-----

De seguida tomou a palavra a Dr.ª Silvana Oliveira, para fazer a apresentação da candidatura da Misericórdia-Obra da Figueira à ampliação da valência Serviço de Apoio Domiciliário, começando por referir que a presente candidatura tem por base uma preocupação social e que se prende com o gradual envelhecimento da população, bem como a incapacidade sentida por algumas famílias em cuidar do idoso. Esclareceu que o Serviço de Apoio Domiciliário tenta manter o idoso no seu domicílio, garantindo-lhe um conjunto de serviços e assegurando um apoio permanente por parte da instituição, evitando a sua institucionalização imediata, continuando a promover a sua integração na comunidade e evitando a quebra de laços afectivos. De seguida, passou a enunciar os objectivos do Serviço de Apoio Domiciliário, referindo que este pretende assegurar aos indivíduos e às famílias as necessidades básicas para o seu bem estar; prevenir situações de dependência, assim como promover a autonomia; prestar cuidados de apoio de ordem física e psicossocial, entre outros.-----

Informou que, actualmente, a Misericórdia-Obra da Figueira apoia 30 utentes na valência Serviço de Apoio Domiciliário, confrontando-se diariamente com bastantes solicitações, o que conduz a uma lista de espera muito numerosa.-----

De seguida referiu que, para além dos recursos existentes na Instituição (Auditório, Polidesportivo e Centro de Formação), esta conta também com os protocolos estabelecidos com várias instituições, dando como exemplos

o Ginásio Clube Figueirense, o Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A., a Câmara Municipal da Figueira da Foz, entre outros.-----

Informou, de igual forma, que a Misericórdia - Obra da Figueira, com as parcerias com o Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A., o Centro de Saúde e a Câmara Municipal, são promotores do Projecto de Apoio Integrado a Idosos, (PAII) prestando, neste âmbito, Serviço de Apoio Domiciliário a vários cidadãos em diversas freguesias do Município, procurando integrá-los nesta valência, dado que o Projecto só contempla a prestação do serviço durante o mês seguinte à sua alta hospitalar.-----

Justificou que a Instituição já possui as infraestruturas necessárias ao funcionamento desta valência, uma vez que não se pretende a criação deste serviço, mas sim o seu alargamento. De seguida, passou a enumerar os espaços e equipamentos existentes na instituição e que prestam apoio ao funcionamento da valência, referindo que apenas necessitam adequar um gabinete de trabalho, bem como a aquisição de algum equipamento e de uma carinha.-----

Toma de seguida a palavra a Dr.ª Maria Teresa Machado, que passou à leitura do Parecer e das Notas Explicativas elaborados pela Equipa Executiva, tendo a candidatura para a Criação de um Lar Residencial e a ampliação da valência Serviço de Apoio Domiciliário sido aprovadas por unanimidade, com a seguinte pontuação:

Criação de Lar Residencial – 100 Pontos-----

Alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário – 100 Pontos-----

A Presidente do Conselho Local de Acção Social finalizou a reunião, congratulando-se pela apresentação das candidaturas, as quais, para além de espelharem o trabalho que tem vindo a ser feito a nível social, no Município, revela ainda o esforço e o empenho que todos os parceiros têm desenvolvido para prestar serviços de qualidade aos munícipes e suas famílias.-----

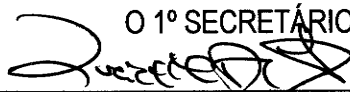
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Presidente da mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade dos 1º e 2º Secretários da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos seus membros.-----

O PRESIDENTE



Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz - Dr.ª Lucinda Jordão

O 2º SECRETÁRIO



Representante das Comissões Sociais de Freguesia/Juntas de Freguesia na Equipa Executiva do CLAS  
Fernanda do Rosário Oliveira





